

XXV DOMINGO TEMPO COMUM

DEDICAÇÃO DO ALTAR DA IGREJA DE SARZEDA, PARÓQUIA DE
REBORDÃOS, BRAGANÇA

24.09.2023

HOMILIA

“*Ide vós também para a minha vinha*” (Mt 20, 1-16). Através do sino desta nossa igreja, o Senhor chamou-nos e tirou-nos da dispersão. O Senhor arrancou-nos da “lepra da solidão” (Miguel Torga, *Vindima*) e acolhe-nos, agora, não para nos compensar segundo os nossos méritos, mas pela grandeza e bondade do Seu coração. No novo Altar, que hoje iremos consagrar, o próprio Jesus no Pão e no Vinho é nosso alimento.

1. “*Serão maus os teus olhos, porque Eu sou bom*” (Mt 20, 16). Jesus convida-nos a um amplo olhar, com olhos novos, com uma nova visão mais perto do coração de Deus que vê ao longe e por dentro. Deus vê as ações e as intenções, vê gestos e corações. O Senhor quer ser, mais uma vez, o nosso “oftalmologista” da alma.

2. Façamos então um exame de oftalmologia. COMO VEMOS A DEUS? Como Pai de todos? Para Deus não há marginalizados, excluídos, indignos, desclassificados, perdidos. Recordemos o Pai do Filho Pródigo ...! Pai de todos a todos oferece a salvação, convidando a todos para a Sua vinha. Podemos aceitar ou não este convite.

Será que vemos a Deus como um “negociante” ou “empresário vitivinícola”?

O Deus de Jesus Cristo é seu Pai e nosso Pai. Quer ver os seus filhos livres e felizes. Ama incondicionalmente.

3. COMO NOS VEMOS A NÓS MESMOS? Como filhos amados ou como escravos, empregados, assalariados à hora? Como funcionários ou como filhos amados felizes, fiéis e fiáveis?

4. COMO VEMOS OS OUTROS? Como irmãos e irmãs ou como “coisas”, “meios” ou “rivais” (A. Wenin) a quem é preciso “queimar” nas redes sociais ou nos media? Só podemos olhar os outros de cima para baixo, para os levantar. Aos discípulos de Cristo só é permitido o olhar fraterno, nunca o olhar cobiçoso, desconfiado, altivo, de lado ... Somente nos é autorizado o olhar de irmãos e irmãs!

5. COMO VEMOS A VIDA E O NOSSO MUNDO? Como OTIMISTAS e conformistas ingénuos? Como PESSIMISTAS bloqueados e rabugentos? Ou, porque somos filhos amados de Deus e irmãos de todos, nos tornamos cidadãos ATIVISTAS! Permaneçamos na mais elevada contemplação e caminhemos lado a lado com todos, com todos os homens e mulheres de boa vontade, para construirmos um mundo mais belo, mais justo e mais fraterno.

6. Da Eucaristia de cada domingo deveríamos sair com o coração a arder e com um olhar de filhos e de irmãos. Encontraremos os mesmos problemas ao chegar a casa, ao trabalho ou à escola. Mas o nosso olhar é novo, como o dos discípulos de

Emaús depois de caminharem, acolherem e repartirem o Pão com o Senhor Ressuscitado.

Uma Igreja “é um espaço interior centrado no altar”. O Altar é o elemento fundamental do espaço sagrado cristão. Sinal visível e tangível do próprio Cristo.

Aproxime-nos do Altar do Senhor e deixemo-nos alimentar e saciar com o Seu Corpo e Sangue.

Que Jesus Cristo Vivo audível na Palavra, tangível no Pão e no Vinho do Altar, se torne para todos “visível em nós e no meio de nós”!

+Nuno Almeida
Bispo de Bragança-Miranda